

# Tem brio no desafio... E receberás a coroa de glória!

(Quaresma 2013 – Colégio de Santa Maria)



São Paulo compara a nossa vida a uma corrida, a um desafio como o dos atletas que correm no estádio para ganhar um prémio, uma coroa de glória. É o próprio Jesus que quer partilhar connosco a sua glória, a sua vitória sobre a morte, o amor que o une ao Pai dos Céus. Para isso, temos que aceitar este desafio, com brio, dando o melhor de cada um de nós. A Quaresma é precisamente o tempo especial em que queremos converter-nos, mudar o nosso coração para poder saborear a vitória do amor no nosso coração.

Diz São Paulo:

E tudo faço por causa do Evangelho, para dele me tornar participante. Não sabeis que os que correm no estádio correm todos, mas só um ganha o prémio? Correi, pois, assim, para o alcançardes. Os atletas impõem a si mesmos toda a espécie de privações: eles, para ganhar uma coroa corruptível; nós, porém, para ganhar uma coroa incorruptível. Assim, também eu corro, mas não às cegas; dou golpes, mas não no ar. Castigo o meu corpo e mantenho-o submisso, para que não aconteça que, tendo pregado aos outros, venha eu próprio a ser eliminado.

(1ª Carta aos Coríntios: 9, 24 e seguintes)

Jesus, levantando os olhos ao céu, exclamou:

Pai, chegou a hora! Manifesta a glória do teu Filho, de modo que o Filho manifeste a tua glória. (...) Eu dei-lhes a glória que Tu me deste, de modo que sejam um, como Nós somos Um. Eu neles e Tu em mim, para que eles cheguem à perfeição da unidade e assim o mundo reconheça que Tu me enviaste e que os amaste a eles como a mim. Pai, quero que onde Eu estiver estejam também comigo aqueles que Tu me confiaste, para que contemplem a minha glória, a glória que me deste, por me teres amado antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu, mas Eu conheci-te e estes reconheceram que Tu me enviaste. Eu dei-lhes a conhecer quem Tu és e continuarei a dar-te a conhecer, a fim de que o amor que me tiveste esteja neles e Eu esteja neles também.

(Evangelho segundo São João: 17)



## **I Semana (17 Fevereiro)** **Concentração – Oração**

Os atletas olímpicos cuidam e preparam o seu corpo com dedicação para ser os melhores, mas também precisam de uma certa calma interior para tirar o melhor deles.

Mesmo antes da corrida fazem silêncio, isolam-se do mundo exterior e conseguem desta maneira juntar todas as forças e desenhar uma estratégia vencedora.

Nós temos na oração uma oportunidade extraordinária de renovar o nosso amor a Deus e aos nossos amigos e familiares. Mas também queremos desenhar uma estratégia para sermos melhores. No entanto, o mundo faz com que seja difícil parar e partilhar com Deus e com Nossa Senhora.

A concentração ajuda-nos a viver isto, pois a oração é viver concentrado, com um-centro.

Podemos desligar a TV, a Internet, o iPod para ligar a verdadeira oração: partilhar a minha vida com Deus.

- Há quanto tempo não rezo no meu quarto? Lembro-me de agradecer a Deus o dia que passou antes de me deitar?
- Partilho com Deus e com Nossa Senhora como faço com os meus amigos? Falo das minhas alegrias e desafios? Peço ajuda com as dificuldades para ser melhor?

Deus é o nosso melhor treinador e vai ajudar-nos a não perder a concentração que precisamos para esta corrida. Escutemos as suas indicações e conselhos na oração.